

O BANCÁRIO

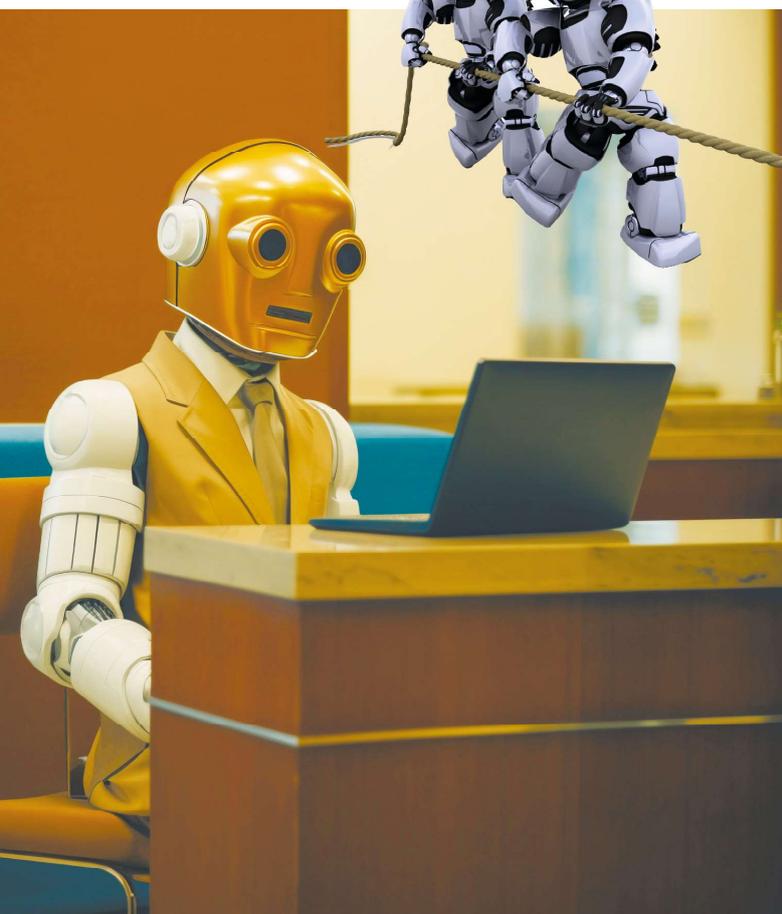
O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9016 | Salvador, 27.01.2025

Presidente em exercício: Elder Perez



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Uma ameaça assustadora

Com a Inteligência Artificial, profissões tradicionais estão sendo reconfiguradas e, em muitos casos, extintas ou sob ameaça de extinção. A estimativa é de que 22% dos empregos sejam eliminados até 2030. A categoria bancária está na lista dos segmentos afetados. As economias mundiais também vão sentir os impactos e a desigualdade pode crescer, elevando as tensões sociais. Uma ameaça assustadora.

Página 3



Pequenos negócios impulsionam o país

Página 2



A democracia social fortalece a saúde gratuita

Página 4

Prosperidade aos pequenos negócios

Em menos de um mês foram abertos mais de 34 mil empreendimentos

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ABERTURA de mais de 34 mil pequenos negócios nos primeiros dias de 2025 é uma prova concreta de que o Brasil avança na democratização econômica. Os empreendimentos, resultado do cenário positivo e do aumento da confiança no país, são a base para um mercado mais justo, que distribui riqueza e fortalece a economia local.

O pequeno empreendedor movimentando o comércio, criando empregos e ajudando diretamente na redução das desigualdades. Os dados divulgados pelo Sebrae confirmam que foram registrados novos CNPJs entre MEI (Microempreendedores individuais), ME (Microem-



Novo negócio. O sonho realizado

presas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte). A formalização de pequenos empreendimentos é essencial para consolidar o papel destas iniciativas no fortalecimento da economia.

Ao impulsionar o empreendedorismo, programas de apoio e políticas públicas assumem protagonismo na construção de um mercado mais acessível. O fortalecimento dos pequenos negócios é, acima de tudo, um avanço na luta por uma economia mais inclusiva e democrática.



Trabalhador aproveita o cenário positivo para investir no negócio próprio



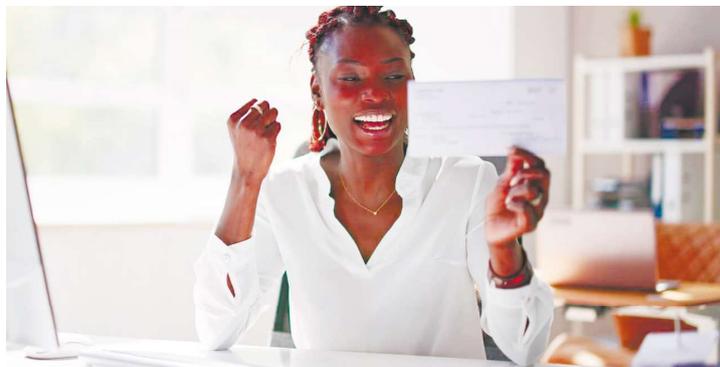
Economia destaque mundial

MAIS boas notícias. Além da queda no endividamento das famílias brasileiras, reconhecida pela CNC (Confederação Nacional do Comércio), o FMI (Fundo Monetário Internacional) aponta que o Brasil agora ocupa a 7ª posição no ranking de países com maior PPC (Paridade do Poder de Compra).

Segundo o levantamento, o Brasil aparece à frente de nações como Indonésia, França e Reino Unido. A lista é encabeçada pela China. Indiscutivelmente, a re-

cuperação da economia brasileira é reflexo do compromisso da democracia social.

A PPC é um método de comparação entre as economias que leva em consideração o custo de bens e serviços em diferentes países. Em vez de usar somente taxas de câmbio de mercado, que podem distorcer o valor real da economia por variações cambiais ou especulação, utiliza os valores para expressar quanto é possível comprar em cada país com a mesma quantidade de dinheiro.



Fácil não é. Mas, brasileiros reduzem dívidas. Cenário econômico ajuda

Menos dívida. Mais democracia

A REDUÇÃO de 77,6% para 76,7% no endividamento dos brasileiros em dezembro simboliza um avanço importante para a evolução da democracia social. Quer dizer, caiu o número de famílias sufocadas por dívidas, enquanto ganha força o consumo consciente e distribuição de renda, pilares cruciais para com-

bater a desigualdade e reverter o retrocesso econômico.

Dados da CNC (Confederação Nacional do Comércio) mostram que o percentual caiu 0,9 ponto em relação a novembro, mesmo em um período marcado por maior uso de crédito. Mas, a inadimplência, ainda segue alta, 29,3%.

Ameaça ao emprego bancário

Relatório prevê extinção de 22% das profissões em apenas cinco anos

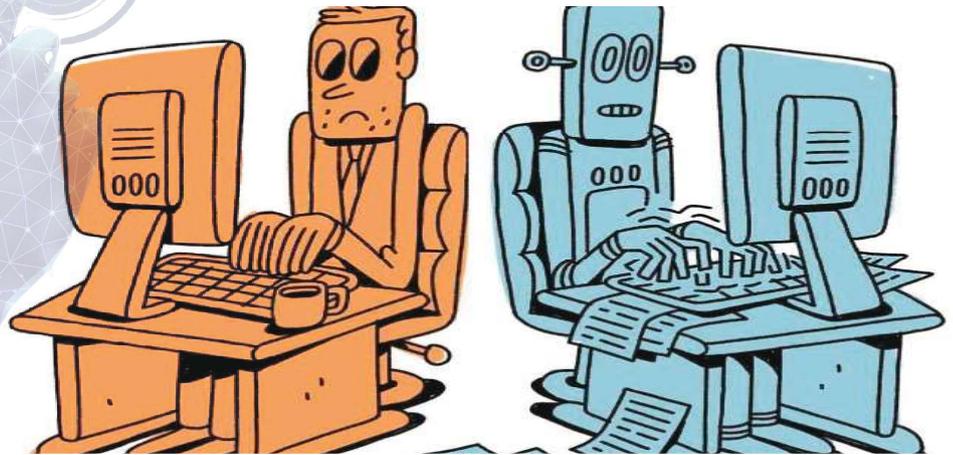
CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECESSIDADE de os bancários se unificarem e se mobilizarem ainda mais pela sobrevivência, fica evidente no relatório do Fórum Econômico Mundial, baseado na análise de empresas de 22 setores globais, segundo o qual 22% das profissões atuais devem ser extintas até 2030, entre as quais caixa de banco e operador de *telemarketing*.

Áreas ligadas à tecnologia, como inteligência artificial e *big data*, concentrarão os novos postos de trabalho, devido os avanços tecnológicos. Embora a automação elimine milhões de empregos, outros 14% serão criados, impulsionados pela transição energética e pela digitalização.

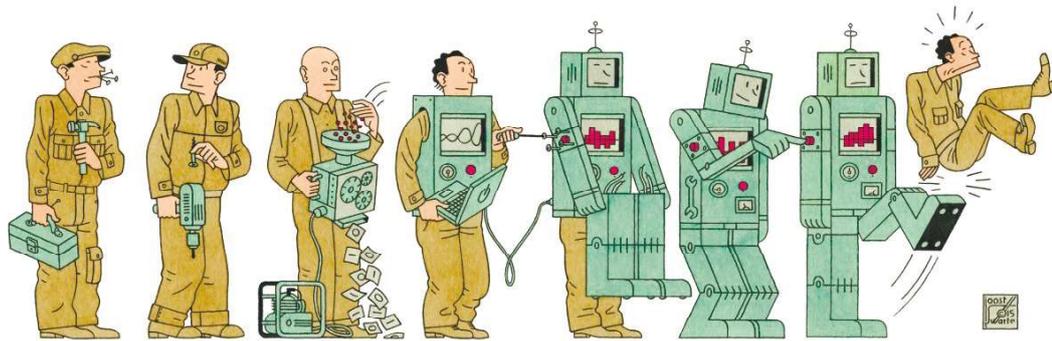
Habilidades relacionadas à sustentabilidade e à tecnologia ganham espaço, enquanto mercados tradicionais perdem força.

Sem capacitação e políticas públicas, o saldo de empregos corre o risco de aprofundar as desigualdades. Para a transformação, é crucial um olhar atento ao impacto social destas mudanças.



Frear o avanço da exclusão passa por investir em formação profissional e ampliar oportunidades nas áreas em crescimento. O governo e as empresas privadas precisam atuar para equilibrar a transição, garantin-

do que a revolução tecnológica traga benefícios coletivos e não mais prejuízos para os trabalhadores. A inovação deve ser aliada, não uma ameaça ao emprego e à dignidade do ser humano.



Melhorar a rede

A AMPLIAÇÃO da rede do Saúde Caixa é uma das demandas do movimento sindical para aumentar a capilaridade e atendimento do plano. Por isto, é importante a abertura do edital de 2025 para credenciamento de novos profissionais, clínicas e hospitais.

O intuito é ampliar a rede credenciada em 2.644 municípios de todas as regiões do país. Podem concorrer 15 especialidades para se credenciar: cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, coloproctologia/proctologia, fisioterapia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, odontologia geral, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, patologia clínica/medicina laboratorial, pediatria, psiquiatria, radiologia e diagnóstico por imagem e urologia.

Fundação Itaú

O PROCESSO eleitoral da Fundação Itaú Unibanco foi debatido pelos membros da COE (Comissão de Organização dos Empregados), em reunião ocorrida na última terça-feira.

Ficou evidente a necessidade de o pleito ter candidatos efetivamente comprometidos com os interesses dos funcionários, além da importância de participação das entidades sindicais em todo o processo.

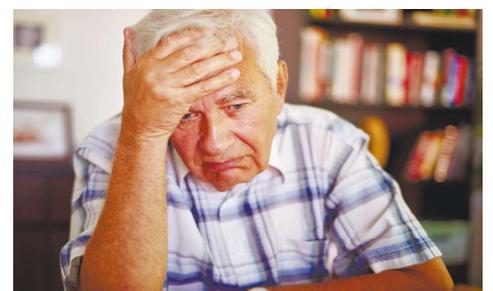
A reunião também abriu espaço para a discussão sobre o plano de saúde para os aposentados, que encontram sérias dificuldades financeiras por conta da migração obrigatória do plano familiar para individual, sem subsídio do banco.

O movimento sindical, inclusive o Sindicato dos Bancários da Bahia, tem realizado manifestações para pressionar a empresa, a maior do setor financeiro do país, a negociar. O descaso é inaceitável.

Respeito ao aposentado

DEPOIS de anos desempenhando papel fundamental para a sociedade e colaborando com a alta lucratividade, os funcionários aposentados do Itaú são desrespeitados e, na fase que deveria ser a mais tranquila, enfrentam dificuldades com o plano de saúde.

Após o término do período de manutenção de contribuição, assegurado pela Convenção Coletiva de Trabalho, a empresa obriga os empregados em aposentadoria migrar do plano familiar para um individual, sem subsídio.



SUS com vigor

A democracia social cuida do povo. São mais 62 remédios

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS a saúde ser deixada para “escanteio” em quatro anos do governo Bolsonaro, o SUS (Sistema Único de Saúde), responsável por atender 70% dos brasileiros que dependem exclusivamente do serviço, incluiu 62 remédios e tratamentos entre 2023 e 2024, resultando na ampliação do atendimento.

A maioria dos medicamentos é contra os vários tipos de câncer e doenças crônicas raras, que correspondem a cerca de

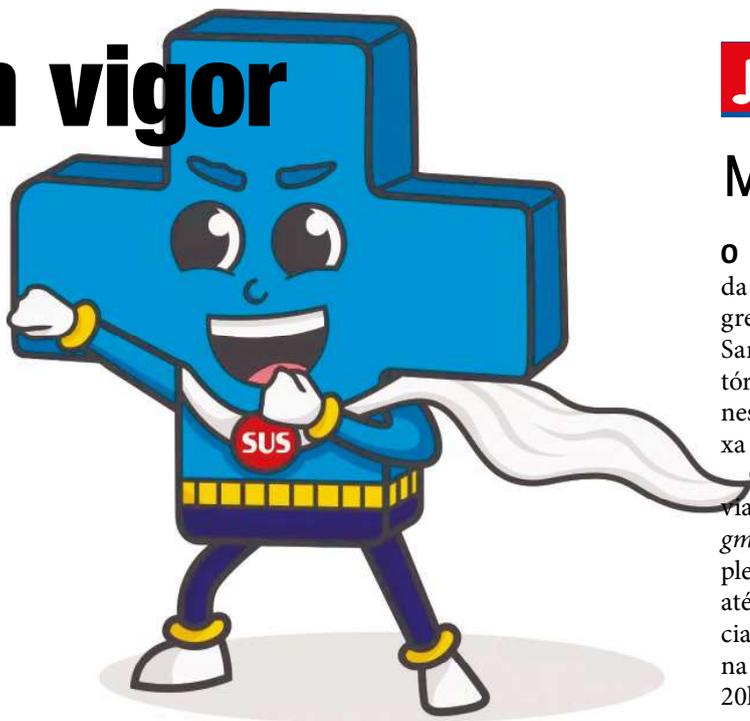


Exercícios melhoram o tratamento

A prevenção do câncer começa no movimento

PRATICAR exercícios físicos é um aliado poderoso na prevenção e no enfrentamento do câncer. Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), movimentar o corpo reduz o risco de tumores como os de mama, cólon, reto e próstata.

Além de fortalecer o sistema imunológico, os exercícios ajudam a equilibrar hormônios e combatem inflamações, fatores que contribuem para o surgimento da doença. Com a estimativa de mais de 700 mil casos de câncer por ano até 2025 no Brasil, é essencial reforçar a importância da prevenção.



73% do total. Os insumos são contra malária, tafenoquina e fibrose cística, além de cirurgias por videolaparoscopia – técnica cirúrgica minimamente invasiva – e o PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas).

Outra medida adotada pelo governo Lula é o “Mais Aces-

so a Especialistas”, criado para reduzir o tempo de tratamento das doenças através de fila única que vai da atenção primária até a especializada. A expectativa é iniciar o tratamento oncológico em até 30 dias. Atualmente, a média de espera é de 1 ano e 6 meses. Demais.

SORTEIO

Marcia Castro

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia sorteia um par de ingressos para o *show* Roda de Samba Reggae – Batidas da História, da cantora Marcia Castro, nesta sexta-feira, às 20h, na Caixa Cultural, rua Carlos Gomes. Os associados devem enviar e-mail para redacaosbba@gmail.com com o nome completo, telefone, banco e agência até às 13h de quinta-feira. Marcia Castro também se apresenta na Caixa Cultural no dia 30, às 20h. Vale a pena curtir.



Marcia Castro na Caixa Cultural

SAQUE

Rogaciano Medeiros

SERÁ DETERMINANTE Se, como preveem os analistas, e realmente deve acontecer, a América Latina se tornar o primeiro alvo, o mais atacado, na tentativa de Donald Trump de “fazer os Estados Unidos gigantes novamente”, o Brasil jogará papel ainda mais decisivo na luta de resistência e na prevalência, no subcontinente, da concepção do Brics de multipolaridade. Para tanto, terá de rever conceitos na diplomacia. Para ontem.

DEVE BARBARIZAR É óbvio que, como representante da extrema direita global, do fascínio ultraliberal, Trump vai infernizar a vida de muitos países e de muita gente, no desespero para conter o declínio visível e cada vez mais acelerado do imperialismo que os EUA comandam desde o fim da II Guerra. E não hesitará em recorrer aos métodos mais espúrios. É da natureza imperial.

INEVITÁVEL, CLARO São duas concepções de mundo completamente opostas. De um lado os EUA, no desespero para frear a decadência do imperialismo, e do outro o Brics, no esforço, com êxito até agora, de construção da multipolaridade, o que implica, inevitavelmente, na desdolarização. Mais cedo ou mais tarde entrarão em choque, portanto é melhor se preparar. Dói menos.

RESISTÊNCIA LATINA A declaração do embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, a conferência climática mundial, marcada para acontecer em novembro, no Pará, que apontou a China como “parceira natural do Brasil” diante da saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, é mais uma evidência de que Donald Trump não encontrará moleza na tentativa insana de subjugar outros países, inclusive latinos. Haverá resistência no mundo todo.

EVIDENTES SINAIS A presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, tem toda razão ao criticar a mídia corporativa por não dar a devida atenção à queda do dólar, hoje em R\$ 5,90, e também ao dizer que agora fica provado a manobra especulativa ocorrida em novembro e dezembro do ano passado, quando o Banco Central ainda era presidido pelo bolsonarista Roberto Campos Neto e a cotação chegou a superar os R\$ 6,30. Foi sabotagem, sim.